



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

PDTIC

**Plano Diretor de Tecnologia
da Informação e Comunicação**

2026-2028



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PDTIC/UFOB 2026-2028

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da
Universidade Federal do Oeste da Bahia

Barreiras – BA

2026

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Presidente: UÍLIAM RANGEL AMORIM SOUZA

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis: ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA

Pró-Reitoria de Administração: JAQUELINE FRITSCH

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: ANDERSON BRENO SOUZA

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: CLAYTON DA SILVA BARCELOS

Pró-Reitoria de Graduação: ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: LERIANE SILVA CARDOZO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: AURIZANGELA OLIVEIRA DE SOUSA

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação: LUIZ HILÁRIO FERREIRA DAMASCENA

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde: RAFAEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES

Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias: LUIS GUSTAVO HENRIQUES DO AMARAL

Centro das Humanidades: THIAGO RIBEIRO RAFAGNIN

Centro Multidisciplinar do Campus de Barra: ROMENIQUE DA SILVA DE FREITAS

Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa: TONY SILVA ALMEIDA

Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães: BRUNO TRINDADE REIS

Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória: VERA REGIANE BRESCOVICI NUNES

Secretaria Acadêmica: LEILA OLIVEIRA DOS ANJOS

Superintendência Administrativa do Campus Reitor Edgard Santos: MARCUS VINÍCIUS SOARES F. C. SILVA

Superintendência de Inovação Tecnologia e Desenvolvimento Regional: ERICK SAMUEL ROJAS CAJAVILCA

REITORIA GESTÃO 2023 - 2027

Reitor: JACQUES ANTONIO DE MIRANDA

Vice-Reitor: ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis: ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA

Pró-Reitoria de Administração: JAQUELINE FRITSCH

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: ANDERSON BRENO SOUZA

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: CLAYTON DA SILVA BARCELOS

Pró-Reitoria de Graduação: ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: LERIANE SILVA CARDOZO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: AURIZANGELA OLIVEIRA DE SOUSA

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação: UÍLIAM RANGEL AMORIM SOUZA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDTIC

WILLIAM RANGEL AMORIM SOUZA – Coordenador
AILTON BORGES RODRIGUES GABRIEL
BEATRIZ DOS SANTOS SEIDEL
ÉRIKA RENATA MARTINS MERTENS
JARBAS REIS DA PAZ
JEZIEL DE SOUZA REIS
LENILTON RIBEIRO FERNANDES
LUIZ EDUARDO MACEDO DE ASSIS
MARCELO DOS SANTOS FIGUEREDO
MARCUS VINÍCIUS SOARES FIGUEIREDO CASTRO SILVA
PATRÍCIA SILVA EVANGELISTA
PEDRO FERNANDES FELIPE
REINILTON DA SILVA JUVENAL
VANESSA GODOY KINOSHITA
VERA REGIANE BRESCOVICI NUNES

Histórico do documento

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS
30/03/2026	1.0	Minuta do documento	Comissão de elaboração do PDTIC
01/06/2026	2.0	Documento homologado pela comissão	Comissão de elaboração do PDTIC
08/06/2026	3.0	Documento aprovado após revisão em reunião do CGTIC	CGTIC

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Termos e abreviações	9
Quadro 2 - Fases e atividades de elaboração do PDTIC	11
Quadro 3 - Documentos de referência do PDTIC	12
Quadro 4 - Princípios do PDTIC	13
Quadro 5 - Diretrizes do PDTIC.....	14
Quadro 6 - Competências da PROTIC	16
Quadro 7 - Alinhamento Estratégico.....	25
Quadro 8 - Inventário de Necessidades	28
Quadro 9 - Plano de Ação.....	30
Quadro 10 - Distribuição da Força de Trabalho	39
Quadro 11 - Investimento necessário estimado	41
Quadro 12 – Riscos identificados	42
Quadro 13 - Risco 01	45
Quadro 14 - Risco 02	46
Quadro 15 - Risco 03	47
Quadro 16 - Risco 04	48
Quadro 17 - Risco 05	50
Quadro 18 - Risco 06	51
Quadro 19 - Risco 07	52
Quadro 20 - Risco 08	53
Quadro 21 - Risco 09	55
Quadro 22 - Risco 10	56

SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO	8
1.1.	TERMOS E ABREVIações.....	9
1.2.	METODOLOGIA.....	10
1.3.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	12
1.4.	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	13
1.5.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
1.6.	RESULTADOS ANTERIORES	20
2.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO	21
2.1.	ANÁLISE AMBIENTAL	21
2.2.	MAPA ESTRATÉGICO.....	23
2.3.	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	23
3.	PLANOS DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO	27
3.1.	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	27
3.1.1.	CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO.....	29
3.2.	PLANO DE AÇÃO	29
3.2.1.	INDICADORES.....	39
3.3.	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	39
3.4.	PLANO ORÇAMENTÁRIO.....	40
3.5.	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	41
3.6.	MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTIC	42
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE I.....	45

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é um instrumento estratégico de planejamento e gestão que orienta o uso dos recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da instituição. Seu objetivo central é garantir que os investimentos e esforços em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) estejam alinhados às necessidades institucionais, contribuindo para a excelência acadêmica, a inovação tecnológica e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade universitária e à sociedade.

Por meio deste plano, a UFOB reforça seu compromisso com uma gestão moderna e eficiente da tecnologia da informação, fortalecendo a governança digital, apoiando o desenvolvimento científico e garantindo maior impacto social por meio da inovação e da boa gestão dos recursos públicos.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A TIC tem assumido papel essencial no contexto das organizações públicas, promovendo a transformação digital e ampliando a eficiência na prestação de serviços à sociedade. Na UFOB, não é diferente: os serviços e recursos de TIC buscam assegurar agilidade, flexibilidade, inovação e efetividade para apoiar tanto as atividades acadêmicas quanto as administrativas.

Diante dessa crescente relevância, torna-se indispensável planejar de forma estruturada os investimentos e a utilização dos recursos tecnológicos, de modo a oferecer suporte adequado às ações da universidade e fortalecer seu compromisso com a modernização da gestão pública.

Este PDTIC está alinhado à Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024-2027, além de dialogar diretamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOB 2025-2034.

O documento contempla:

- Análise do ambiente institucional e tecnológico da universidade e o contexto estratégico da TIC na instituição;
- Inventário das necessidades de TIC das unidades da UFOB;
- Diretrizes, objetivos estratégicos e iniciativas prioritárias, organizados em metas para o período;
- Planos de suporte essenciais, como o plano orçamentário, o plano de desenvolvimento de pessoas e o plano de gestão de riscos.

O PDTIC 2026-2028 representa o compromisso da UFOB com a transformação digital, a transparência dos processos e a ampliação da oferta de serviços digitais que sejam acessíveis, inclusivos e de alta qualidade.

1.1. TERMOS E ABREVIações

Quadro 1 - Termos e abreviações

SIGLA	DESCRIÇÃO
CCBS	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
CEHU	Centro das Humanidades
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CMB	Centro Multidisciplinar de Barra
CMBJL	Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa
CMLEM	Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães
CMSMV	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória
CRES	<i>Campus</i> Reitor Edgard Santos
EFGD	Estratégia Federal de Governo Digital
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ESR	Escola Superior de Redes
IN	Instrução Normativa
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPGP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROTIC	Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

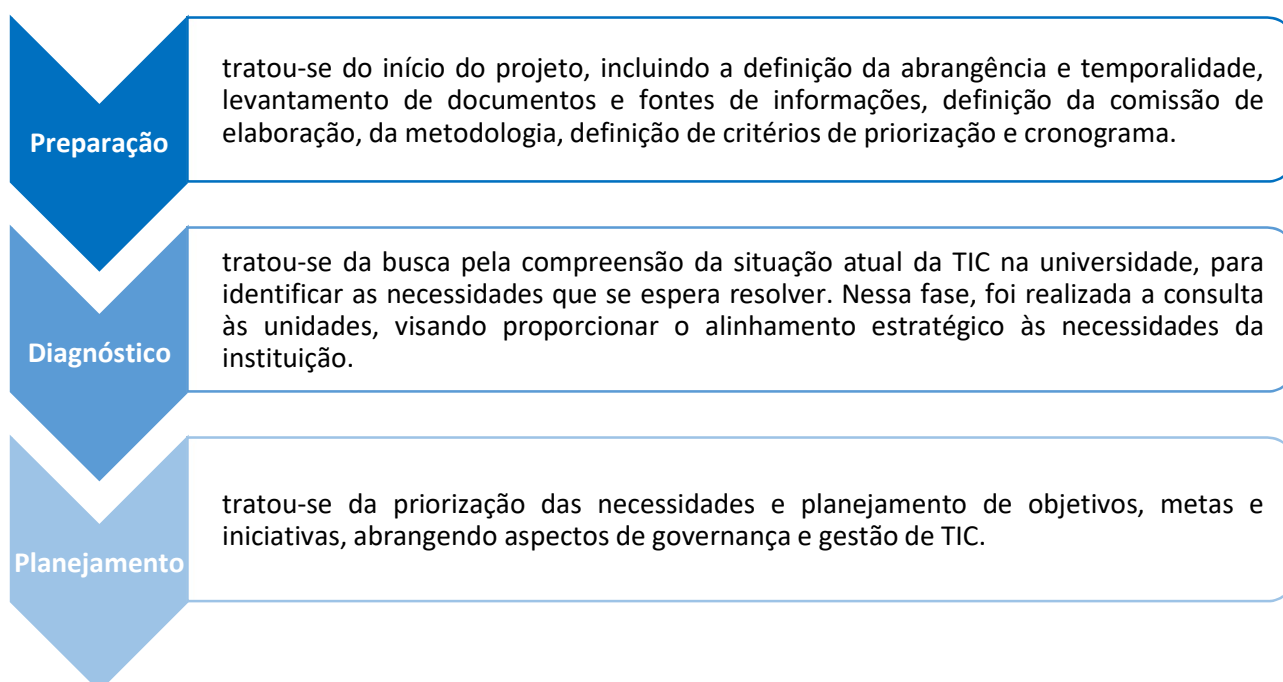
SA	Secretaria Acadêmica
SACRES	Superintendência Administrativa do <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SITDR	Superintendência de Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional
SWOT	<i>Strengths</i> (Forças), <i>Weaknesses</i> (Fraquezas), <i>Opportunities</i> (Oportunidades) e <i>Threats</i> (Ameaças)
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: Elaboração própria

1.2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração do PDTIC foi a recomendada pelo Guia de PDTIC versão 2.1, do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

A elaboração do PDTIC foi dividida em três fases, a saber:



A etapa de Preparação foi concluída com a entrega do Plano de Trabalho (PT)¹, aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFOB em 02 (dois) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

O PT contém, em seu escopo, dentre outros elementos, os critérios de priorização das ações e o cronograma, que embora a previsão inicial indicasse a conclusão do projeto, culminando na aprovação do

¹ [Plano de Trabalho – PDTIC UFOB](#)

PDTIC ainda em 2025, sua consolidação final ocorreu em 2026 (dois mil e vinte e seis), o que implicou o ajuste do período de vigência para 2026–2028, garantindo o ciclo completo de dois anos de execução.

Durante a etapa de diagnóstico, a comissão utilizou de diversos instrumentos como questionários eletrônicos e oficinas de planejamento com as unidades da universidade, para coleta de informações que identificassem o conjunto de demandas apontadas pelos usuários.

A fase de Diagnóstico foi conduzida com ampla participação institucional, por meio de questionários eletrônicos e oficinas de planejamento junto às unidades acadêmicas e administrativas. O processo resultou em aproximadamente 400 (quatrocentas) contribuições da comunidade universitária, evidenciando elevado engajamento e maturidade no debate sobre as prioridades de TIC da UFOB.

Na etapa de Planejamento, as contribuições foram consolidadas e estruturadas em uma arquitetura estratégica orientada a resultados, organizada em quatro dimensões: Objetivos, Resultados Esperados, Necessidades institucionais e Iniciativas prioritárias. Esse processo permitiu transformar demandas dispersas em direcionadores claros de ação e governança.

Como resultado, o PDTIC passou a contar com 6 (seis) Objetivos, 19 (dezenove) Resultados Esperados, 20 (vinte) Necessidades e 115 (cento e quinze) Iniciativas priorizadas, alinhadas aos critérios definidos no PT e às diretrizes institucionais.

Complementarmente, foram estruturados o Plano de Pessoas, o Plano Orçamentário e o Plano de Gestão de Riscos, fortalecendo a coerência entre estratégia, capacidade operacional e sustentabilidade financeira.

O Quadro 2 apresenta o cronograma atualizado das fases executadas, evidenciando a consolidação do planejamento e a transição para a etapa de monitoramento e execução.

Quadro 2 - Fases e atividades de elaboração do PDTIC

ATIVIDADES		MÊS DE REALIZAÇÃO	
FASE 1	Preparação		
	1.1	Definir a abrangência e o período de vigência do PDTIC	03/2025
	1.2	Definir a equipe de elaboração do PDTIC	03/2025
	1.3	Descrever a metodologia de elaboração	04/2025
	1.4	Consolidar documentos de referência	04/2025
	1.5	Elaborar o Plano de Trabalho do PDTIC	05/2025
	1.6	Apreciar e Aprovar o Plano de Trabalho	06/2025
FASE 2	Diagnóstico		
	2.1	Analisar os resultados do PDTIC anterior	06/2025
	2.2	Estimar a capacidade de execução da TIC	06/2025
	2.3	Analisar a organização da TIC	06/2025

	2.4	Definir o referencial estratégico	07/2025
	2.5	Realizar o levantamento das necessidades e análise SWOT	08/2025
	2.6	Consolidar o Inventário de Necessidades	10/2025
FASE 3	Planejamento		
	3.1	Definir os Objetivos, Resultados Esperados e Iniciativas	02/2026
	3.2	Priorizar as Necessidades de TIC inventariadas	02/2026
	3.3	Planejar as ações de pessoal	03/2026
	3.4	Planejar o orçamento do PDTIC	04/2026
	3.5	Planejar a gestão de riscos	05/2026
	3.6	Consolidar a minuta do PDTIC	06/2026
	3.7	Apreciar e aprovar o PDTIC	06/2026
	3.8	Publicar o PDTIC	06/2026

Fonte: *Elaboração própria*

1.3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A condução dos trabalhos e elaboração deste PDTIC baseou-se nos documentos de referência do Quadro 3.

Quadro 3 - Documentos de referência do PDTIC

DOCUMENTOS
Estatuto da UFOB
Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2034
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2024
Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos 2026-2028
Relatórios de Gestão
Mapa Estratégico do PDI 2025-2034
Planejamento Estratégico Institucional do PDI 2025-2034
Resolução Consuni nº 007/2018, que estabelece as normas de uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Resolução Consuni nº 002/2020 que aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

Resolução CGAG/CONSUNI/UFOB nº 014/2022 que institui a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

Resolução CGAG/CONSUNI nº 018/2023 que institui a Política de Segurança da Informação – PSI da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

Resolução CGAG/CONSUNI/UFOB nº 020/2024 que estabelece a Política de Backup e Restauração de Dados Digitais no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

Resolução CGAG/CONSUNI/UFOB nº 023/2025 que institui a Política de Gestão de Ativos de Informação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

Estratégia Federal do Governo Digital (EFGD) da Administração Pública Federal 2024-2027

Guia de PDTIC do SISP v2.1

O Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 formaliza a EFGD e a Infraestrutura Nacional de Dados, e a Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024 estabelece os Princípios, Objetivos e Iniciativas, além de dispor sobre a composição do Comitê de Governança Digital.

Portaria nº 778 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre a implantação da Governança de TIC nos órgãos entidades pertencentes ao SISP

Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Fonte: Elaboração própria

1.4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O PDTIC baseia-se nos seguintes princípios e diretrizes (Quadro 4 e Quadro 5), que, de forma macro, orientam a tomada de decisões, bem como as ações a serem desenvolvidas.

Quadro 4 - Princípios do PDTIC

ITEM	PRINCÍPIO	FONTE
P01	Gratuidade do ensino	Estatuto
P02	Excelência acadêmica	Estatuto
P03	Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Estatuto
P04	Gestão democrática	Estatuto
P05	Respeito e reconhecimento à cidadania e à diversidade	Estatuto
P06	Acessibilidade e inclusão	Estatuto

P07	Integridade, com observância aos princípios da ética, legalidade, legitimidade, impessoalidade, isonomia, moralidade, eficiência, sustentabilidade e publicidade dos atos	Estatuto
P08	Relevância social	Estatuto
P09	Equidade social	Estatuto
P10	Respeito à pluralidade de ideias	Estatuto
P11	Liberdades democráticas	Estatuto
P12	Paz, solidariedade e aproximação entre nações, povos e culturas	Estatuto
P13	Integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social	Estatuto
P14	Centrado no cidadão e inclusivo	EFGD 2024 - 2027
P15	Integrado e colaborativo	EFGD 2024 - 2027
P16	Inteligente e inovador	EFGD 2024 - 2027
P17	Confiável e seguro	EFGD 2024 - 2027
P18	Transparente, aberto e participativo	EFGD 2024 - 2027
P19	Eficiente e sustentável	EFGD 2024 - 2027

Fonte: *Elaboração própria*

Quadro 5 - Diretrizes do PDTIC

ITEM	DIRETRIZ	FONTE
D01	Planejar e gerir estrategicamente os recursos de tecnologia da informação e comunicação, garantindo o alinhamento entre as áreas de segurança, sistemas, infraestrutura e inovação tecnológica de modo eficiente e efetivo no atendimento às demandas institucionais	PDI 2025-2034
D02	Modernizar e ampliar sistemas e serviços públicos digitais, otimizando processos internos	PDI 2025-2034
D03	Garantir a privacidade e a segurança da informação na UFOB, protegendo dados, prevenindo incidentes e assegurando conformidade com a legislação vigente e as melhores práticas de segurança	PDI 2025-2034
D04	Promover o uso estratégico, ético e contínuo dos dados institucionais para qualificar a tomada de decisão e aprimorar a oferta de serviços públicos digitais, por meio do fortalecimento da análise de dados para a geração de inteligência institucional e a personalização dos serviços	PDI 2025-2034
D05	Modernizar e expandir a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, assegurando qualidade, segurança, disponibilidade e sustentabilidade dos serviços	PDI 2025-2034
D06	Estruturar a gestão e a inteligência de dados institucionais, garantindo qualidade, integração, segurança e uso estratégico das informações para apoiar decisões	PDI 2025-2034
D07	Promover a transformação digital de processos acadêmicos e administrativos, ampliando a inovação, a eficiência e a acessibilidade	PDI 2025-2034
D08	Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e telecomunicações	PDI 2025-2034

D09	Prover serviços públicos digitais personalizados, simples de forma proativa e centrados no cidadão	EFGD -2024 2027
D10	Ofertar serviços públicos digitais inclusivos	EFGD -2024 2027
D11	Aperfeiçoar a governança de dados e a interoperabilidade	EFGD -2024 2027
D12	Estimular o uso e a integração de plataformas e serviços de governo digital no Governo federal	EFGD -2024 2027
D13	Estimular o uso e a integração de plataformas e serviços de governo digital com os entes e poderes da federação	EFGD -2024 2027
D14	Fomentar o uso inteligente de dados pelos órgãos do governo	EFGD -2024 2027
D15	Fomentar o ecossistema de inovação aberta	EFGD -2024 2027
D16	Desenvolver habilidades digitais dos servidores	EFGD -2024 2027
D17	Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação	EFGD -2024 2027
D18	Fortalecer a privacidade e a segurança dos dados dos cidadãos	EFGD -2024 2027
D19	Prover identificação única do cidadão	EFGD -2024 2027
D20	Fortalecer a cultura de governo aberto e transparente	EFGD -2024 2027
D21	Promover a participação digital nas políticas públicas e serviços digitais	EFGD -2024 2027
D22	Otimizar a oferta de infraestrutura compartilhada de tecnologia da informação e comunicação para o fortalecimento do governo digital	EFGD -2024 2027
D23	Otimizar processos de negócio da gestão pública	EFGD -2024 2027
D24	Estimular a gestão ambientalmente sustentável na transformação digital	EFGD -2024 2027

Fonte: Elaboração própria

1.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) é o órgão responsável pela gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UFOB. Criada em 2014, a PROTIC tem impulsionado a transformação digital da universidade, assegurando a eficiência, a segurança e a inovação no uso das TICs. Entre suas principais atribuições estão o planejamento, desenvolvimento, aquisição, manutenção e controle de recursos, bens e serviços de TIC, sempre alinhados às diretrizes institucionais e às necessidades da comunidade acadêmica.

As competências da PROTIC são apresentadas no Quadro 6, conforme dispostas na Resolução CNR/CONSUNI/UFOB nº 017.

Quadro 6 - Competências da PROTIC

COMPETÊNCIAS	
01	Assessorar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC, principalmente na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC
02	Gerir a implementação das atividades de tecnologia da informação e comunicação, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no PDTIC
03	Realizar diagnósticos visando identificar as áreas estratégicas institucionais de negócios que podem ser beneficiadas com soluções de tecnologia da informação e comunicação
04	Coordenar ações e fomentar o uso de tecnologias de informação e comunicação na elaboração e implementação das políticas de governança, do planejamento estratégico e da gestão de riscos, em articulação com a Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade
05	Orientar e implementar boas práticas de gerenciamento de projetos, desenvolvimento e controle de metodologias e padrões de gestão envolvendo o uso de tecnologias de informação e comunicação
06	Orientar os setores quanto à adoção de tecnologias de informação e comunicação no planejamento e realização de metas, programas e projetos
07	Orientar a adoção de informação e comunicação no planejamento, implementação, monitoramento e revisão dos processos organizacionais e metodologias adotadas
08	Planejar, acompanhar e controlar os processos de contratação de soluções de tecnologia da informação e comunicação
09	Propor normas, procedimentos e padrões para utilização dos recursos computacionais
10	Operacionalizar a armazenagem, preservação e segurança dos materiais e equipamentos de tecnologia da informação e comunicação
11	Promover ações de divulgação da disponibilidade de serviços, de utilização de recursos, de orientações de uso e de suas políticas de atendimento
12	Acompanhar, aperfeiçoar e monitorar o andamento de demandas recebidas de usuários de tecnologias da informação e comunicação
13	Executar atendimento técnico para os equipamentos de tecnologia da informação e comunicação de uso acadêmico e administrativo
14	Executar avaliação continuada dos serviços de tecnologia da informação e comunicação para identificar o nível de satisfação dos usuários e propor melhorias
15	Aprimorar as atividades e serviços prestados aos usuários de tecnologia da informação e comunicação
16	Elaborar, com o apoio das demais coordenadorias, relatórios, manuais, guias, videoaulas, entre outros
17	Planejar, executar e avaliar, com o apoio das demais coordenadorias, atividades de capacitação para os usuários de tecnologia da informação e comunicação
18	Gerenciar a infraestrutura de redes de dados e sistemas de comunicação, compreendendo as atividades de prospecção, planejamento, projeto, administração, auditoria, supervisão do funcionamento e manutenção
19	Gerenciar os equipamentos de armazenamento e processamento de dados, compreendendo atividades de projeto, de planejamento, de coordenação e de supervisão do funcionamento e da eficiência dos equipamentos
20	Instalar, configurar, manter e dar suporte aos programas que fazem parte da infraestrutura de redes de dados, sistemas de comunicação e dos equipamentos de armazenamento e processamento de dados
21	Assessorar o planejamento, acompanhar e dar suporte a projetos, obras e reformas no que se refere às redes de dados e sistemas de comunicação
22	Apoiar as aquisições de equipamentos para renovação e ampliação do parque computacional por meio do planejamento da contratação, elaboração de termos de referência, suporte ao processo licitatório e demais atividades relacionadas

23	Gerenciar os equipamentos do parque computacional, compreendendo as atividades de inventário, administração, auditoria, supervisão do funcionamento e manutenção
24	Propor e supervisionar políticas, estratégias e normas para proteção dos ativos da Universidade
25	Planejar e administrar o serviço de cópia de segurança (backup) dos dados e sistemas institucionais
26	Supervisionar o cumprimento da política de segurança da informação
27	Gerenciar riscos e responder aos incidentes de segurança da informação no contexto das redes de dados e sistemas de comunicação
28	Analisar soluções de tecnologia de informação e comunicação desenvolvidas, implantadas ou projetadas por terceiros que necessitem utilizar recursos de rede de dados e comunicação, verificando sua adaptabilidade às condições técnicas e de segurança definidas pela Universidade
29	Articular com a Coordenadoria de Governança e Atendimento na identificação das necessidades de negócios que podem ser beneficiadas com soluções de tecnologia da informação e comunicação e gerenciar o seu desenvolvimento ou implantação
30	Definir, aprimorar e implementar as diretrizes e metodologias de desenvolvimento de sistemas de informação
31	Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades relativas ao desenvolvimento dos sistemas de informações
32	Gerir as políticas de uso e armazenamento dos dados institucionais, garantindo seu controle, segurança e integração entre os diversos sistemas
33	Proceder a manutenção corretiva e evolutiva dos sistemas de informação
34	Analisar sistemas de informação de aplicação corporativa desenvolvidos por terceiros e verificar sua adaptabilidade às necessidades do usuário e às condições técnicas da Universidade
35	Planejar, acompanhar e prover a sustentação de sistemas de informação desenvolvidos por terceiros
36	Promover a qualidade e garantir a disponibilidade dos sistemas de informação
37	Desenvolver, monitorar e aprimorar soluções arquiteturais, promovendo otimização de desempenho e segurança dos sistemas de informação
38	Executar e aprimorar os serviços prestados aos usuários dos sistemas de informação da Universidade
39	Capacitar os usuários em novas soluções ou em adaptações de soluções já implantadas
40	Analisar e acompanhar os riscos na área de análise, projeto, desenvolvimento e implantação de sistemas de informação

Fonte: *Elaboração própria*

De forma a atender às suas competências, conforme a Cadeia de Valor Integrada, a gestão da tecnologia da informação orienta-se pelos seguintes macroprocessos:

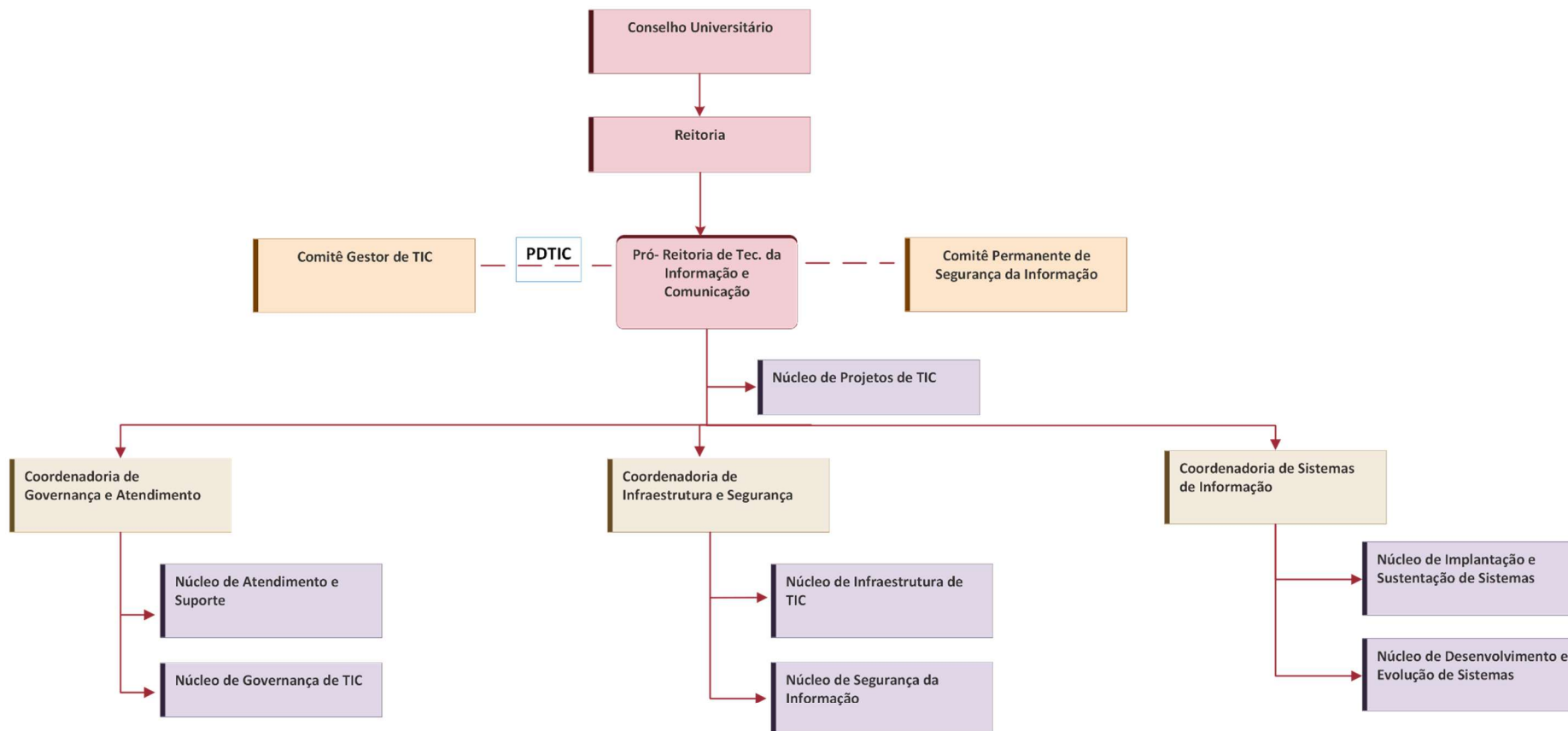
- a) planejar a gestão de TIC – abrange planejar, executar e controlar as ações necessárias para implementar as diretrizes, assegurando a entrega de resultados com eficiência, gerenciando os riscos operacionais;
- b) gerenciar a infraestrutura de TIC – abrange os temas relacionados ao ambiente computacional, softwares básicos, bem como a infraestrutura para manutenção dos serviços e servidores da rede UFOB;
- c) gerenciar sistemas de informação institucionais – abrange o desenvolvimento de soluções tecnológicas e manutenção de sistemas de informação, tratando temas vinculados a

- metodologias, ferramentas e processos de desenvolvimento de sistemas, portais e painéis da UFOB;
- d) gerenciar atendimento aos serviços de TIC – trata-se do atendimento ao usuário que utiliza os serviços de TIC, incluindo o treinamento nas principais ferramentas adotadas pela universidade;
 - e) gerenciar a governança de TIC – estabelece diretrizes, estruturas e mecanismos para alinhar a TIC aos objetivos institucionais, promovendo a tomada de
 - f) decisões estratégicas, o uso eficiente de recursos, a gestão de riscos e a conformidade com normas e regulamentos; e
 - g) monitorar a gestão de TIC – refere-se ao acompanhamento da execução das iniciativas de TIC, com foco na análise dos indicadores que medem o progresso em relação às metas pré-estabelecidas, garantindo que as ações estejam contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos da UFOB.

A UFOB conta ainda com estruturas que suportam a governança digital institucional. O Comitê Gestor de TIC (CGTIC), composto por membros da alta administração, é responsável por elaborar, monitorar e revisar o Plano Diretor de TIC e políticas da área, enquanto o Comitê Permanente de Segurança da Informação (CPSI) atua de forma mais direcionada na proteção dos ativos digitais, assessorando na conformidade normativa e na promoção da cultura especificamente da segurança da informação.

A estrutura organizacional da TIC na UFOB está composta conforme apresentada na Figura 1.

Figura 1 - Organograma da PROTIC



Apoio Técnico de TI nos *Campi e Unidades externas* - (Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães, Barra, Campus Reitor Edgard Santos, Dircom)

Fonte: *Elaboração própria*

1.6. RESULTADOS ANTERIORES

O CGTIC da UFOB já elaborou e acompanhou a execução de dois PDTICs anteriores. No primeiro plano, referente ao período 2020 a 2022, foram previstas 80 (oitenta) ações, das quais 34 (trinta e quatro) foram concluídas, alcançando um percentual de execução de 42% (quarenta e dois por cento).

No segundo Plano, o número de ações concluídas chegou a 56 (cinquenta e seis), enquanto o total de ações previstas foi elevado para o total de 95 (noventa e cinco). Assim, o percentual de execução alcançou aproximadamente 59% (cinquenta e nove por cento).

A comparação entre os dois planos evidencia o crescimento contínuo das demandas de TIC na instituição. Ressalta-se ainda que, embora tenha havido aumento significativo no quantitativo de entregas no PDTIC 2022–2024, este teve sua vigência estendida, extrapolando o prazo inicial de vigência de dois anos. Essa dilatação do prazo ocorreu em razão da necessidade de alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que passou por reformulação ao longo de 2025. Diante desse cenário, o CGTIC deliberou pela postergação da aprovação do novo PDTIC até a conclusão do novo PDI, assegurando o devido alinhamento estratégico entre os instrumentos institucionais.

Considerando os resultados históricos e os recursos atualmente disponíveis, estima-se que a capacidade média institucional de execução esteja em torno de 40 (quarenta) ações por ciclo bienal.

A Figura 2 apresenta, de forma consolidada, os resultados de execução dos dois PDTICs anteriores.

Figura 2 - Resultados dos PDTICs anteriores



Fonte: Elaboração própria

2. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Este capítulo apresenta os elementos essenciais que orientam a atuação da TIC da UFOB para o próximo biênio. Nele são detalhadas:

- Análise Ambiental, composta pela Matriz SWOT e pelos Fatores Críticos de Sucesso;
- Mapa Estratégico da TIC, abrangendo Propósito, Negócio, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos;
- Alinhamento Estratégico, articulando os objetivos e metas do PDTIC com a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024–2027 e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOB 2025-2034.

2.1. ANÁLISE AMBIENTAL

A análise ambiental constitui um instrumento fundamental para subsidiar o planejamento de TIC, ao proporcionar uma visão estruturada dos fatores que influenciam o desempenho institucional e apoiam a definição de estratégias mais assertivas.

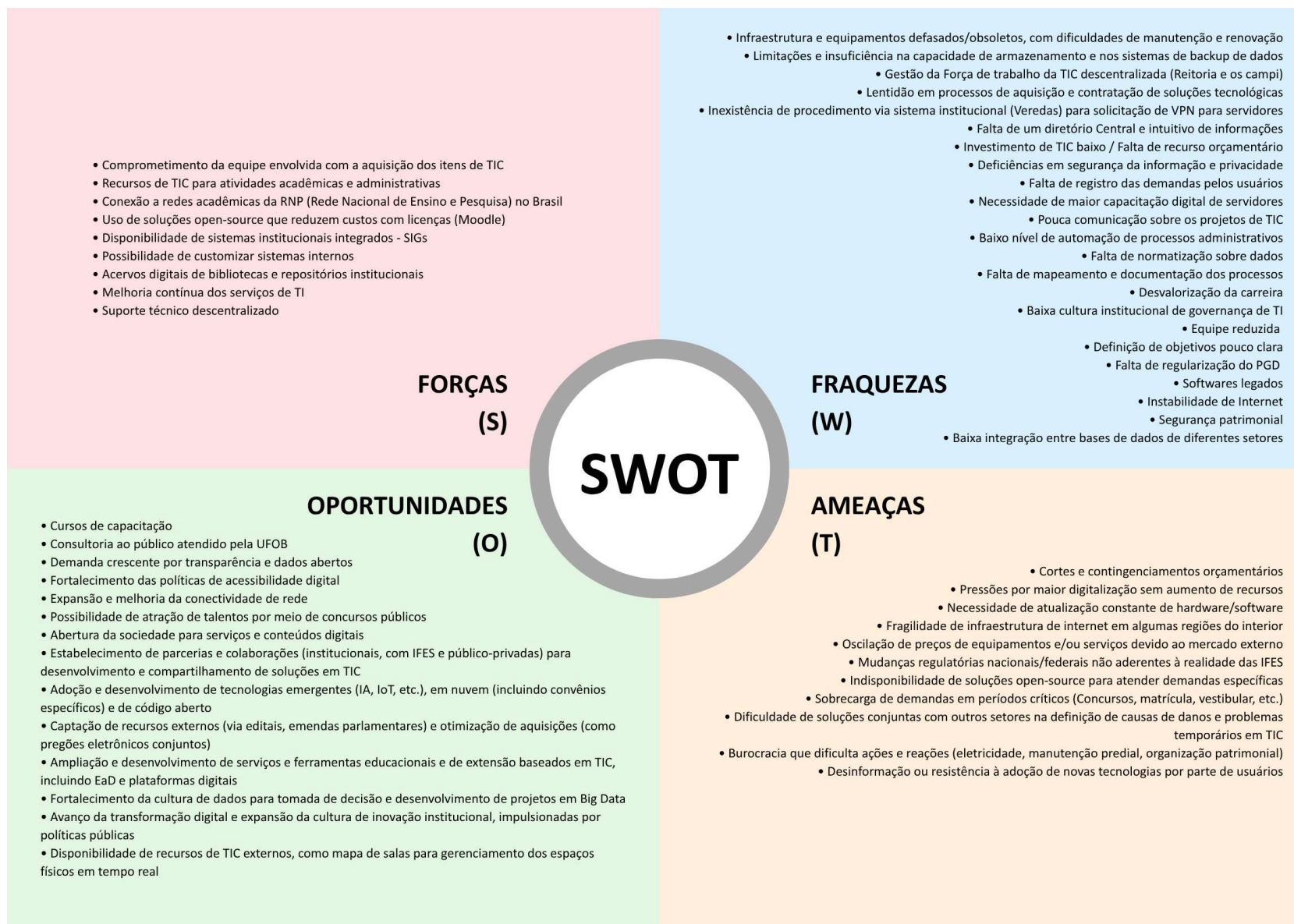
Com o objetivo de identificar e compreender as questões internas e externas que impactam o propósito e o direcionamento estratégico da área, bem como os principais condicionantes que afetam sua capacidade de entrega e sustentação dos serviços, foi utilizada a matriz *SWOT*, sigla em inglês para *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

A partir desse método, foram mapeados os elementos mais relevantes dos ambientes interno e externo, que subsidiam diretamente a definição das iniciativas estratégicas deste plano. Essa análise orienta a tomada de decisão ao permitir potencializar as forças, tratar as fragilidades, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças, direcionando de forma mais eficiente os investimentos em TIC.

A coleta das informações referentes a esses fatores foi realizada por meio de oficinas, direcionadas aos profissionais que atuam na área de TIC, e de questionários, aplicados a públicos externos ao setor responsável pela gestão de TIC na UFOB.

Os resultados consolidados da análise SWOT são apresentados a seguir:

Figura 3 - Matriz SWOT



Fonte: Elaboração própria

2.2. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico do PDTIC 2026–2028 tem por finalidade representar, de forma visual e integrada, os principais elementos que orientam a atuação da Tecnologia da Informação e Comunicação na Universidade Federal do Oeste da Bahia. Por meio dele, são evidenciadas as relações entre o Negócio, o Propósito, a Visão e os Valores da área, bem como sua conexão com os Objetivos Estratégicos que direcionarão as iniciativas de TIC ao longo do período de vigência deste Plano.

Figura 4 - Mapa Estratégico da TIC



Fonte: Elaboração própria

2.3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

A partir dos objetivos estratégicos estabelecidos na EFGD e dos Programas e Objetivos previstos no PDI, foram identificados e consolidados os temas estratégicos² com impacto direto sobre a área de TIC. Esses temas constituem a base para a definição dos objetivos deste PDTIC, assegurando o alinhamento entre as diretrizes institucionais e as iniciativas de TIC previstas neste documento, as quais serão detalhadas posteriormente na seção Plano de Ação.

² Os temas estratégicos de TIC foram divididos em cinco eixos: Planejamento e Gestão, Privacidade e Segurança da Informação, Infraestrutura, Sistemas e Serviços Públicos Digitais e Inteligência de Dados.

Nesse contexto, os 6 (seis) objetivos do PDTIC 2026–2028, apresentados anteriormente na Figura 4, representam o conjunto de melhorias e resultados que a Universidade Federal do Oeste da Bahia pretende alcançar na área de TIC ao longo do próximo biênio. Para acompanhamento do desempenho e verificação do alcance desses objetivos, serão utilizadas métricas definidas neste documento como Resultados Esperados

Abaixo, no Quadro 7, temos a descrição dos objetivos, seus respectivos resultados esperados e devidos alinhamentos com a EFGD e PDI vigentes:

Quadro 7 - Alinhamento Estratégico

Objetivos PDTIC	Resultados esperados	Alinhamento aos Objetivos EFGD 2024 – 2027	Vinculação ao PDI Vigente
O1 - Prover uma infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação moderna, eficiente e escalável.	RE1 - Renovar 20% das estações de trabalho da UFOB;	Obj.14 - Otimizar a oferta de infraestrutura compartilhada de tecnologia da informação e comunicação para o fortalecimento do governo digital;	OE 11 - Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e telecomunicações;
	RE2 - Renovar 20% dos servidores do Data Center;		
	RE3 - Renovar 100% do Storage;	Obj.16 - Estimular a gestão ambientalmente sustentável na transformação digital.	
	RE4 - Substituir 50 equipamentos de redes;		
	RE5 - Migrar 90% dos serviços externos para nuvem;		
O2 - Garantir um ambiente de TIC seguro e confiável.	RE6 - Atualizar 20% dos Sistemas Operacionais dos endpoints;	Obj.09 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação;	PRG33 - Privacidade e Segurança da Informação
	RE7 - Implantar MFA em 100% das contas institucionais nos serviços em nuvem;	Obj.10 - Fortalecer a privacidade e a segurança dos dados dos cidadãos.	
	RE8 - Implantar autenticação 802.1x em 100% dos campi;		
O3 - Promover a cultura de alta proficiência digital.	RE9 - Concluir 80 (oitenta) horas por pessoa em capacitações recomendadas no Plano Capacitação de TI;	Obj.08 - Desenvolver habilidades digitais dos servidores.	OE 9 - Promover a transformação digital de processos acadêmicos e administrativos, ampliando a inovação, a eficiência e a acessibilidade
	RE10 - Promover no mínimo 4 ações de capacitação/conscientização digital à Comunidade;		

<p>O4 - Otimizar processos internos e elevar a qualidade da experiência do usuário.</p>	<p>RE11 - Transformar 100% dos serviços públicos digitais da UFOB;</p>	<p>Obj.01 - Prover serviços públicos digitais personalizados, simples de forma proativa e centrados no cidadão;</p>	<p>PRG31 - Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>
	<p>RE12 - Alcançar em 4,9 a média geral de satisfação do usuário;</p>	<p>Obj.02 - Ofertar serviços públicos digitais inclusivos;</p>	
	<p>RE13 - Reservar no mínimo 3% do orçamento para TIC;</p>	<p>Obj.12 - Fortalecer a cultura de governo aberto e transparente;</p>	
	<p>RE14 - Formalizar 5 normativos de TIC;</p>	<p>Obj.15 - Otimizar processos de negócio da gestão pública.</p>	
	<p>RE15 - Promover 5 ações de transparência das atividades de TIC;</p>		
<p>O5 - Ampliar a Conectividade e potencializar a utilização de recursos digitais</p>	<p>RE16 - Elevar a média de disponibilidade da rede wan para 97% em todos os campi da UFOB;</p>	<p>Obj.05 - Estimular o uso e a integração de plataformas e serviços de governo digital no Governo federal;</p>	<p>OE 11 - Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e telecomunicações;</p>
	<p>RE17 - Implantar ao menos 4 novos módulos/orbitais do SIG;</p>	<p>Obj.03 - Aperfeiçoar a governança de dados e a interoperabilidade.</p>	<p>PRG31 - Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <p>PRG32 - Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais</p>
<p>O6 - Fomentar soluções inovadoras e modernas</p>	<p>RE18 - Implantar ao menos 2 projetos pilotos inovadores;</p>	<p>Obj.06 - Fomentar o uso inteligente de dados pelos órgãos do governo.</p>	<p>PRG34 - Inteligência de Dados Institucionais</p>
	<p>RE19 - Elevar o indicador Dados e Informações do SISP em 3%.</p>		

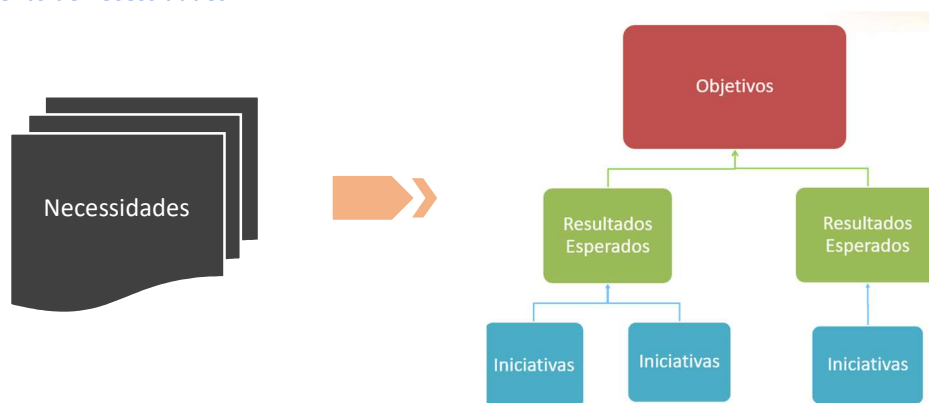
Fonte: Elaboração própria

3. PLANOS DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

Inicialmente, ao levantar a lista de demandas junto à comunidade, todas as contribuições recebidas foram classificadas como necessidades. No entanto, a análise da lista inicial evidenciou que, além de problemas a serem resolvidos, conforme o entendimento de necessidade utilizado neste documento, também foram apresentadas outras sugestões de ações, fora de contexto.

Diante disso, a lista passou por um tratamento preliminar, com a eliminação de duplicidades e a devida organização das informações, sendo então organizadas nas respectivas categorias: as necessidades, representando os problemas identificados, as iniciativas, correspondentes às ações propostas para o seu atendimento, além dos objetivos e resultados esperados já descritos na seção Alinhamento Estratégico.

Figura 3 - Levantamento de necessidades



Fonte: Elaboração própria

Essa separação permitiu estruturar de forma mais consistente o planejamento, vinculando as iniciativas aos resultados esperados e, conseqüentemente, aos objetivos definidos neste plano, com foco na solução das necessidades identificadas.

3.1. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O levantamento foi realizado por meio de múltiplas fontes, garantindo maior abrangência e representatividade das demandas. Foram consideradas contribuições oriundas de questionários aplicados no contexto da elaboração do PDI, oficinas com a comunidade de TIC, análises da comissão de elaboração do PDTIC, registros do PDTIC anterior e apontamentos de órgãos de controle, como a AUDIN.

Após análise e consolidação pela comissão de elaboração do PDTIC, as necessidades foram organizadas e relacionadas ao alinhamento estratégico institucional, às suas respectivas fontes de origem e aos eixos temáticos do plano, permitindo maior rastreabilidade e coerência no processo de planejamento.

As necessidades consolidadas pela comissão estão dispostas no Quadro 8.

Quadro 8 - Inventário de Necessidades

NECESSIDADE	ALINHAMENTO OBJETIVOS PDTIC	FONTE DA DEMANDA	EIXO
N1 - Ampliar a disponibilidade e cobertura de conexão com a internet	Objetivo 5	Questionário PDI	Infraestrutura de TIC
N2 - Manter o parque computacional atualizado considerando a estratégia de sustentação e provimento da Infraestrutura	Objetivo 1	Questionário PDI	Infraestrutura de TIC
N3 - Migrar os sistemas em produção para a nuvem	Objetivo 1	Questionário PDI	Infraestrutura de TIC
N4 - Prever uma reserva técnica de orçamento para a área de TIC na UFOB, garantindo porcentagem mínima do orçamento total da universidade seja destinado aos investimentos nesta área	Objetivo 4	Questionário PDI	Planejamento e Gestão de TIC
N5 - Aprimorar os processos de TIC	Objetivo 4	Comissão	Planejamento e Gestão de TIC
N6 - Capacitar a equipe nas áreas estratégicas de TIC	Objetivo 3	Questionário PDI	Planejamento e Gestão de TIC
N7 - Promover atividades de capacitação da comunidade nas áreas de TIC	Objetivo 3	Questionário PDI	Planejamento e Gestão de TIC
N8 - Ampliar e aprimorar a integração entre os sistemas institucionais	Objetivo 5	Questionário PDI	Sistemas e Serviços Públicos Digitais
N9 - Promover acessibilidade digital	Objetivo 4	Questionário PDI	Sistemas e Serviços Públicos Digitais
N10 - Implantar soluções de software para atendimento das demandas institucionais	Objetivo 5	Questionário PDI	Sistemas e Serviços Públicos Digitais
N11 - Aprimorar a transparência ativa e interoperabilidade de dados	Objetivo 4	Questionário PDI	Inteligência de Dados
N12 - Ampliar e aprimorar funcionalidades nos sistemas institucionais	Objetivo 5	Questionário PDI	Sistemas e Serviços Públicos Digitais
N13 - Fortalecer parcerias interinstitucionais	Objetivo 5	PDTIC anterior	Planejamento e Gestão de TIC
N14 - Melhorar continuamente o atendimento aos usuários	Objetivo 4	PDTIC anterior	Planejamento e Gestão de TIC
N15 - Fortalecer a segurança da informação e a privacidade de dados	Objetivo 2	PDTIC anterior	Privacidade e Segurança da Informação
N16 - Melhorar a solução de backup e restauração de dados	Objetivo 1	PDTIC anterior	Infraestrutura de TIC
N17 - Aprimorar a gestão dos ativos de TIC	Objetivo 1	PDTIC anterior	Planejamento e Gestão de TIC
N18 - Ampliar a força de trabalho	Objetivo 4	AUDIN	Planejamento e Gestão de TIC
N19 - Ampliar a quantidade de implantações de sistemas desenvolvidos pela UFRN	Objetivo 5	Oficina	Sistemas e Serviços Públicos Digitais
N20 - Fomentar projetos-piloto com uso de tecnologias emergentes	Objetivo 6	Comissão	Inteligência de Dados

Fonte: Elaboração própria

3.1.1. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Os critérios de priorização das necessidades de TIC, previamente definidos no [Plano de Trabalho](#) deste PDTIC, baseiam-se em uma metodologia de pontuação ponderada, definida por meio da soma dos critérios atendidos em cada grupo, de forma que quanto maior a pontuação obtida, maior será sua prioridade no planejamento e execução das ações de TIC e que está estruturada em seis grupos de critérios:

- Criticidade (peso 20), considera aspectos como impacto na segurança da informação, indisponibilidade de serviços, e exigências normativas internas ou externas;
- Benefícios ao Serviço Finalístico (peso 5), avaliam o impacto direto nas atividades-fim da instituição;
- Benefícios à Gestão (peso 3), analisam contribuições para a gestão administrativa e de TIC;
- Recomendações (peso 2), contempla a existência de normas sem prazo definido, orientações de órgãos de controle, aderência a boas práticas e relevância apontada pela comunidade;
- Custo (peso 1) e Risco (peso 1), consideram, respectivamente, aspectos como complexidade, esforço e viabilidade financeira, além de dependências externas, necessidade de articulação com outras unidades e domínio técnico para execução.

Os critérios de priorização foram aplicados diretamente nas iniciativas, que são as ações concretas a serem executadas para atendimento das necessidades e serão apresentadas na próxima seção.

3.2. PLANO DE AÇÃO

Nesta seção são apresentadas as iniciativas do PDTIC, compreendidas como o conjunto de ações necessárias para que os objetivos estratégicos estabelecidos neste Plano alcancem os respectivos resultados esperados. Essas iniciativas representam a operacionalização das diretrizes de TIC da UFOB, permitindo o acompanhamento da execução e da efetividade das ações planejadas.

As iniciativas previstas neste PDTIC contemplam, de forma integrada, tanto ações de sustentação, quanto de inovação, em consonância com a abordagem de gestão de TI conhecida como TI Bimodal, proposta pelo Gartner. Nesse modelo, busca-se equilibrar a manutenção e a confiabilidade dos serviços existentes (modo 1) com a experimentação e adoção de novas tecnologias (modo 2).

No contexto deste Plano, observa-se que as ações de inovação, embora estrategicamente relevantes, representam uma parcela menor do conjunto de iniciativas, refletindo o cenário atual de restrições de recursos e a necessidade de assegurar a continuidade dos serviços essenciais. Essas ações estão majoritariamente concentradas na Necessidade N20 — “Fomentar projetos-piloto com uso de tecnologias emergentes” e no eixo de Inteligência de Dados.

Em relação aos prazos estimados, ressalta-se que a definição dos mesmos é de responsabilidade da equipe da PROTIC, que considerou, de forma equilibrada, os critérios de priorização definidos neste Plano, a capacidade atual de execução da equipe e a relação entre complexidade, esforço e impacto de cada ação proposta. Essa abordagem busca garantir realismo no planejamento, evitando sobrecarga operacional e assegurando maior efetividade na entrega dos resultados. No Quadro 9 são apresentadas as Iniciativas do Plano e as respectivas relações com a Necessidade, Eixo, Prioridade e Prazo.

Quadro 9 - Plano de Ação

ID	DESCRIÇÃO	NECESSIDADE VINCULADA	EIXO	PRIORIDADE	PRAZO
I_01	Sustentar os contratos dos serviços de TIC	Necessidade 2	Planejamento e Gestão de TIC	59	set./2027
I_02	Atualização dos Sistemas Operacionais dos EndPoint	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	57	mar./2027
I_03	Implantação de autenticação em múltiplos fatores para acesso a sistemas sensíveis (Interno, Externo e Acesso Remoto)	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	57	set./2026
I_04	Ampliar Manter Firewalls Atualizados Hardware e Licença	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	56	jun./2026
I_05	Aquisição Antivírus de EndPoint	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	56	set./2026
I_06	Adquirir storage e servidores para a Reitoria	Necessidade 2	Infraestrutura de TIC	55	dez./2027
I_07	Sustentar parceria com a UFRN	Necessidade 13	Planejamento e Gestão de TIC	54	jun./2026
I_08	Ofertar treinamento em Segurança da Informação preferencialmente abrangendo os assuntos: Ataque de Engenharia Social; Autenticação; Resposta a Incidente e Relatar Incidente	Necessidade 7	Privacidade e Segurança da Informação	54	dez./2026
I_09	Elaborar e Implantar o processo de Tratamento de Incidentes de Segurança	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	53	dez./2026
I_10	Atualização do inventário de equipamentos e materiais de TIC	Necessidade 17	Infraestrutura de TIC	53	mar./2027
I_11	Implementar o 802.1x na UFOB	Necessidade 15	Infraestrutura de TIC	52	dez./2027
I_12	Estabelecer inventário de sistemas da UFOB, por categoria (Ex.: autenticação, provedores de serviços...)	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	51	dez./2026

I_13	Estabelecer processos periódicos de Configuração segura de ativos e serviços	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	51	dez./2027
I_14	Estabelecer processos periódicos de Infraestrutura de Rede	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	51	set./2026
I_15	Estabelecer processos periódicos de remediação	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	51	mar./2027
I_16	Atualização dos Sistemas Operacionais dos Servidores	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	51	dez./2026
I_17	Implantar Pentest realizado pelo CTIR.GOV	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	51	mar./2027
I_18	Elaborar e Implantar processo de gestão de vulnerabilidade	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	51	mar./2027
I_19	Realizar auditorias de segurança periódicas nos sistemas e infraestrutura	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	51	jun./2027
I_20	Elaborar e Aplicar modelo de comunicação à ANPD e aos titulares de dados da ocorrência de incidentes de segurança que possam acarretar risco ou dano relevante aos titulares conforme disposto na Lei 13.709/2018, art. 48, caput	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	50	jun./2026
I_21	Elaborar Política de Privacidade e tratamento de Dados institucional	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	50	jun./2026
I_22	Adotar medidas para aprimoramento da conformidade do tratamento dos dados pessoais coletados, considerando os critérios previstos na Lei 13.709/2018, art. 5º, inciso XVII, art. 6º, em especial incisos I, II e III, e arts. 7º, 37, 38 e 40, bem como na norma ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019, itens 7.2.1 (Identificação e documentação do propósito), 7.2.2 (Identificação de bases legais), 7.2.5 (Avaliação de impacto de privacidade), 7.2.8 (Registros relativos ao tratamento de dados pessoais), 7.4.1 (Limite de coleta) e 7.4.7 (Retenção)	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	48	mar./2027

I_23	Plano de capacitação acerca da temática proteção de dados pessoais, incluindo a necessidade de treinamento diferenciado para as pessoas que exercem funções com responsabilidades essenciais quanto à proteção de dados pessoais e à disponibilização de devido acesso à informação, considerando a necessária harmonização das disposições da LGPD e da LAI no desempenho de suas atividades	Necessidade 5	Privacidade e Segurança da Informação	48	mar./2027
I_24	Ofertar treinamento em Privacidade e Tratamento de Dados	Necessidade 7	Privacidade e Segurança da Informação	48	dez./2026
I_25	O órgão ao coletar cookies deve indicar as bases legais por categoria, permitir consentimento específico conforme a LGPD e assegurar o serviço mesmo com a recusa de cookies não necessários	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	47	jun./2027
I_26	Elaborar um plano de contingência e continuidade de TIC	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	40	mar./2027
I_27	Elaboração da Estratégia de Uso de serviços de computação em nuvem	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	38	mar./2027
I_28	Elaboração da norma de Empréstimos de TICs	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	38	set./2026
I_29	Elaboração da Política de Governança de IA	Necessidade 5	Inteligência de Dados	38	jun./2027
I_30	Adequar a Infraestrutura de TIC à política de Backup e restauração de dados digitais	Necessidade 16	Infraestrutura de TIC	38	jun./2027
I_31	Realizar melhorias na infraestrutura de rede (cabearamento, roteadores, etc.) para garantir a estabilidade da internet	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	37	set./2026
I_32	Ampliar cobertura de wifi	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	35	set./2027
I_33	Implementar a política de Governança e Gestão de Dados na UFOB	Necessidade 5	Inteligência de Dados	35	jun./2027
I_34	Redundância no serviço de fornecimento de internet para a Universidade	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	35	set./2027
I_35	Implantar autenticação na rede wifi integrado com SSO (Gov.br)	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	35	jun./2027
I_36	Aquisição de ferramentas e materiais de TIC	Necessidade 2	Infraestrutura de TIC	35	jun./2027

I_37	Aquisição de Estações de Trabalho	Necessidade 2	Infraestrutura de TIC	35	set./2026
I_38	Aquisição de Equipamentos de TIC	Necessidade 2	Infraestrutura de TIC	35	mar./2027
I_39	Ampliar o quantitativo de colaboradores exclusivo de TIC, para o mínimo de 5% do total de servidores	Necessidade 18	Planejamento e Gestão de TIC	34	jun./2027
I_40	Migração demais sistemas e dados para ambientes de nuvem	Necessidade 3	Infraestrutura de TIC	34	dez./2026
I_41	Implantar o Diploma Digital (Pós)	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	33	mar./2027
I_42	Ampliar a integração ao Conecta GOVBR	Necessidade 8	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	32	mar./2028
I_43	Manter o sistema de HelpDesk - Veredas Atualizado	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	32	jun./2027
I_44	Repactuar Plano de Transformação Digital da UFOB	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	31	set./2026
I_45	Adaptar os sistemas institucionais para atender aos padrões de acessibilidade digital	Necessidade 9	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	31	dez./2027
I_46	Painel com indicadores sobre os incidentes contendo as ações, denúncias e incidentes identificados/reportados	Necessidade 15	Privacidade e Segurança da Informação	29	set./2027
I_47	Ofertar soluções educacionais digitais que apoiem a metodologia EaD e híbrida	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	29	dez./2027
I_48	Implantar o IPv6	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	28	dez./2027
I_49	Migração da plataforma de virtualização (Reitoria)	Necessidade 3	Infraestrutura de TIC	28	mar./2028
I_50	Substituição do sistema OJS para Revistas	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	28	dez./2026

I_51	Implantação de sistema Arquivístico de preservação e catalogação de documentos digitais	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	28	jun./2027
I_52	Promover ações de capacitação da equipe na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação	Necessidade 6	Planejamento e Gestão de TIC	28	dez./2026
I_53	Promover ações de capacitação sobre o uso dos sistemas institucionais e ferramentas digitais de produtividade.	Necessidade 7	Planejamento e Gestão de TIC	19	dez./2026
I_54	Contratação de Softwares para as áreas acadêmicas e administrativas	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	18	mar./2027
I_55	Implementar mecanismos para o aperfeiçoamento do PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação), quanto à elaboração e acompanhamento do plano	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	18	jun./2026
I_56	Elaboração de Estratégia de Uso de software	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	18	set./2027
I_57	Elaboração da estratégia de Renovação de Estações de Trabalho	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	18	dez./2026
I_58	Aquisição de switches de rede compatíveis com novas tecnologias e velocidades de transmissão	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	18	set./2027
I_59	Elaborar um processo de Manutenção frequente dos computadores dos laboratórios de informática	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	18	dez./2026
I_60	Campanhas de conscientização de uso dos serviços	Necessidade 14	Planejamento e Gestão de TIC	17	jun./2026
I_61	Implantação de infraestrutura de suporte à análise de dados	Necessidade 20	Inteligência de Dados	15	mar./2027
I_62	Reestruturação do catálogo de serviços de TIC	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	15	jun./2026
I_63	Elaborar instrução normativa para o Gerenciamento de Projetos de TIC segundo as melhores práticas e metodologias aplicáveis	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	14	jun./2026
I_64	Consolidação do Repositório Institucional	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	14	jun./2026
I_65	Negociar com a RNP para expansão da conectividade e melhoria dos serviços	Necessidade 13	Planejamento e Gestão de TIC	13	dez./2026

I_66	Consolidação de sistema para o Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	13	jun./2026
I_67	Estruturar Escritório de Dados	Necessidade 11	Planejamento e Gestão de TIC	13	jun./2027
I_68	Aprimorar os processos de contratações de TIC	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	12	dez./2026
I_69	Ampliar o painel de Contratos de TIC - para acompanhamento de novas contratações	Necessidade 11	Inteligência de Dados	12	set./2026
I_70	Implantar Aplicativo do SIGAA e Meu Campus	Necessidade 19	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	12	jun./2026
I_71	Implantação do Módulo Boletim	Necessidade 19	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	12	dez./2026
I_72	Implantação do Módulo Concursos	Necessidade 19	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	12	jun./2026
I_73	Implantação do SIGEventos	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	12	jun./2026
I_74	Sistema de previsão de Evasão	Necessidade 20	Inteligência de Dados	12	mar./2028
I_75	Elaborar Metodologia de desenvolvimento de software	Necessidade 5	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	11	jun./2027
I_76	Buscar editais de fomento que possibilitem financiar projetos institucionais alinhados aos Objetivos de TIC.	Necessidade 13	Planejamento e Gestão de TIC	11	dez./2026
I_77	Aquisição de equipamentos e software para suporte às tecnologias educacionais	Necessidade 2	Planejamento e Gestão de TIC	11	mar./2027
I_78	Implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle) na nuvem	Necessidade 3	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	11	set./2026
I_79	Sistema Inteligente de Planejamento Acadêmico	Necessidade 20	Inteligência de Dados	11	dez./2026
I_80	Consolidação da Wiki de TIC - Gestão do Conhecimento	Necessidade 5	Inteligência de Dados	10	set./2026

I_81	Contratação de Softwares específicos para suporte ao atendimento à LGPD	Necessidade 10	Planejamento e Gestão de TIC	10	dez./2026
I_82	Implantar processos de testes de software	Necessidade 5	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	9	mar./2028
I_83	ChatBot de Atendimento de Chamados	Necessidade 14	Inteligência de Dados	9	dez./2027
I_84	Implantar o painel de monitoramento de disponibilidade e desempenho de serviços	Necessidade 11	Inteligência de Dados	9	jun./2027
I_85	Atualização automática do painel de pesquisa de satisfação	Necessidade 12	Inteligência de Dados	9	mar./2027
I_86	Implementar e expandir o uso da telefonia VoIP em todos os campi	Necessidade 1	Infraestrutura de TIC	9	dez./2027
I_87	Finalização do desenvolvimento e implantação do sistema de frequência de aluno em estágio - EMED	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	9	mar./2028
I_88	Implantar o Sistema de monitoramento do PDI	Necessidade 19	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	9	jun./2026
I_89	Estimular o desenvolvimento e implantação de soluções internas com base em open-source	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	8	mar./2028
I_90	Implantar Serviços da AWS para automatização de atualizações do SIG	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	8	dez./2027
I_91	Estudo de viabilidade de contrato para ampliação de mais espaço na nuvem para as contas dos usuários e dos setores administrativos	Necessidade 14	Infraestrutura de TIC	8	jun./2027
I_92	Centralizar os painéis de dados institucionais e melhorar sua divulgação	Necessidade 11	Inteligência de Dados	8	set./2026
I_93	Promover ações de capacitação da equipe na área de conhecimento Dados e Informações	Necessidade 6	Planejamento e Gestão de TIC	8	dez./2026
I_94	Promover ações de capacitação da equipe na área de conhecimento Gestão e Planejamento de TIC	Necessidade 6	Planejamento e Gestão de TIC	8	dez./2026

I_95	Promover ações de capacitação da equipe na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais	Necessidade 6	Planejamento e Gestão de TIC	8	dez./2026
I_96	Promover ações de capacitação da equipe na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais	Necessidade 6	Planejamento e Gestão de TIC	8	set./2026
I_97	Promover ações de capacitação da equipe na área de conhecimento Contratações de TIC	Necessidade 6	Planejamento e Gestão de TIC	8	set./2026
I_98	Hospedar de uma Calculadora Hidráulica, desenvolvida pela discente do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (TCC)	Necessidade 10	Infraestrutura de TIC	7	dez./2026
I_99	Hospedagem de Simulador Didático - Modelagem Matemática da Produção de álcool, desenvolvida por discente de Engenharia de Biotecnologia (TCC)	Necessidade 10	Infraestrutura de TIC	7	mar./2027
I_100	Implantar a integração com o PagTesouro	Necessidade 19	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	7	dez./2026
I_101	Integração do SIG com o SIADS	Necessidade 8	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	7	jun./2027
I_102	Consolidação do SIGPS	Necessidade 19	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	6	mar./2027
I_103	Sistema de acompanhamento do Egresso	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	6	mar./2028
I_104	Implantação do sistema REDCap	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	6	set./2026
I_105	Elaboração da estratégia de uso das listas de e-mail	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	6	set./2026
I_106	Implantar ferramentas de automação de processos (BPM/RPA)	Necessidade 10	Planejamento e Gestão de TIC	6	mar./2028
I_107	Implementar funcionalidades do CAJU no SIGPS	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	5	mar./2028
I_108	Elaboração da Instrução Normativa sobre gerenciamento de contas	Necessidade 5	Planejamento e Gestão de TIC	5	mar./2028

I_109	Implantação do Módulo Almojarifado	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	5	jun./2026
I_110	Ampliação da integração com o SIG do Script do Censo INEP	Necessidade 8	Inteligência de Dados	5	mar./2027
I_111	Estudo de Viabilidade de implantação do Aplicativo Minha UFDPAR na UFOB	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	5	mar./2028
I_112	Elaborar um estudo para reaproveitamento de materiais e equipamentos de TIC	Necessidade 5	Infraestrutura de TIC	4	set./2027
I_113	Implantar Sistema Eletrônico de Prontuário	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	4	mar./2028
I_114	Aquisição do Google Cloud Vision	Necessidade 10	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	4	mar./2028
I_115	Atualização do PLONE	Necessidade 12	Sistemas e Serviços Públicos Digitais	3	jun./2026

Fonte: *Elaboração própria*

3.2.1. INDICADORES

Este PDTIC adota como cálculo do indicador de desempenho a relação entre a quantidade de iniciativas concluídas e a quantidade de iniciativas previstas por ano, conforme a fórmula:

$$(\text{Quantidade de iniciativas concluídas} / \text{Quantidade de iniciativas previstas}) \times 100$$

Esse indicador permite acompanhar, de forma objetiva e periódica, o desempenho da execução do Plano, subsidiando a identificação de desvios, a adoção de medidas corretivas e o aprimoramento contínuo da gestão. Será considerado satisfatório o alcance de 70% (setenta por cento) de conclusão das ações previstas no ano.

3.3. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O sucesso das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFOB depende intimamente de uma força de trabalho qualificada, engajada e quantitativamente adequada. Atualmente, a força de trabalho que atua na área de TIC da UFOB é composta por 22 (vinte e duas) pessoas, sendo 20 (vinte) servidores técnico-administrativos e 2 (dois) técnicos terceirizados. Destes, 14 (quatorze) estão, de fato, lotados diretamente na PROTIC, enquanto os demais estão distribuídos nos *campi* e em outras unidades (como Diretoria de Comunicação e Secretaria Acadêmica).

Importante destacar que o quantitativo previsto na Lei nº 12.825, de 5 de junho de 2013, que dispõe sobre a criação da UFOB, era ter um quadro composto por 10 (dez) analistas de TI e 20 (vinte) técnicos de TI. Hoje o quantitativo de servidores efetivamente lotados na PROTIC representa pouco mais de 2% (dois por cento) do total da UFOB, para atender um universo de aproximadamente 4.350 (quatro mil, trezentas e cinquenta) pessoas usuárias dos serviços de TIC, entre Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes. Na prática, isso significa que cada servidor que atua diretamente na PROTIC é proporcionalmente responsável, em média, por aproximadamente 310 (trezentas e dez) pessoas.

Esse cenário exige um modelo de atuação no qual os profissionais acumulam múltiplas funções operacionais, técnicas e gerenciais para garantir a continuidade dos serviços.

Quadro 10 - Distribuição da Força de Trabalho

CARGO	PROTIC	SACRES	CMB	CMBJL	CMLEM	CMSMV	SA	DIRCOM	Total
Administrador	1								1
Analista de TI	8								8
Assistente em administração	1						1		2
Técnico de TI	3		1	1	1	1		1	8
Técnico em telecomunicação	1								1
Técnico terceirizado		2							2
TOTAL									22

Fonte: Elaboração própria

Para otimizar a atuação dessa equipe multifuncional, a PROTIC concentrou os esforços em mapear as competências técnicas (*Hard Skills*) e comportamentais da equipe (*Soft Skills*).

Por meio do Programa Nacional de Formação de Capital Humano (CapacitaRH), em parceria com a Escola Superior de Redes (ESR/RNP), foi realizado o mapeamento das competências da força de trabalho da PROTIC, utilizando como referência o framework internacional SFIA (*Skills Framework for the Information Age*).

O diagnóstico contou com a participação integral da equipe e evidenciou uma forte atuação multifuncional, abrangendo desde a governança, segurança da informação e infraestrutura até o desenvolvimento de sistemas e suporte ao usuário. Identificou-se, contudo, uma alta concentração de competências críticas em um número reduzido de servidores, que frequentemente acumulam funções operacionais, táticas e gerenciais para garantir a continuidade dos serviços. Esse cenário reforça a necessidade de políticas permanentes de capacitação e gestão do conhecimento para mitigar riscos operacionais.

Diante dos resultados, foram estruturadas Trilhas Educacionais individualizadas para direcionar os investimentos em desenvolvimento profissional de forma alinhada às demandas institucionais. O detalhamento dessas ações estão descritos no Plano de Capacitação da Força de Trabalho de TIC da UFOB³.

Complementarmente às competências técnicas, a PROTIC realizou também o mapeamento dos Motivadores de Movimento e Fatores de Engajamento da Equipe⁴. O levantamento identificou que os principais fatores que motivam a equipe são, em ordem de prioridade: Relação (conexões sociais), Curiosidade (investigar e pensar), Maestria (desenvolver competências) e Liberdade (autonomia e independência). A equipe também apresentou uma percepção muito positiva em relação à Clareza Estratégica (sentimento de propósito e contribuição para a comunidade) e ao Ambiente Acolhedor (forte cooperação e auxílio mútuo).

De forma geral, a estrutura apresenta maturidade e boa cobertura das competências essenciais. Como oportunidade de evolução, destaca-se a redução da dependência operacional, com ampliação do foco em prevenção, automação e iniciativas de características mais estratégicas.

O conjunto de dados dos mapeamentos constituiu um insumo estratégico indispensável para a elaboração deste Plano Diretor, pois forneceu uma visão mais precisa sobre a cobertura das competências essenciais da equipe.

3.4. PLANO ORÇAMENTÁRIO

O histórico dos últimos três anos demonstra que os recursos destinados a despesas de custeio e investimento em TIC na UFOB totalizaram aproximadamente R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais). Embora esse montante represente um importante esforço institucional para a manutenção e evolução dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, ele se mostra insuficiente para atender plenamente às demandas atuais da área.

Essa realidade reflete um panorama de restrições orçamentárias que tem afetado, de forma recorrente, as instituições federais de ensino superior. Como consequência, parte das necessidades relacionadas à modernização da infraestrutura tecnológica, renovação do parque computacional, fortalecimento da segurança da informação, ampliação dos serviços digitais e expansão da capacidade

³ [Plano de Capacitação da Força de Trabalho de TIC](#)

⁴ [Diagnóstico dos motivadores de movimento e fatores de engajamento da equipe](#)

operacional permanece represada, acumulando demandas que excedem a capacidade de investimento atualmente disponível.

Nesse contexto, estima-se que o investimento ideal para assegurar a sustentação, a expansão e a modernização dos serviços de TIC da UFOB seja da ordem de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), considerando despesas de custeio e investimento. Esse montante representa o patamar necessário para atender adequadamente às necessidades atuais e futuras da instituição, reduzindo passivos acumulados e criando condições para a evolução contínua dos serviços tecnológicos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão universitária.

Ressalta-se que as ações previstas neste PDTIC, bem como os respectivos custos, estão condicionadas à disponibilidade orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Quadro a seguir apresenta a estimativa de recursos necessários para a execução das ações de custeio e investimento em TIC, considerando a atualização monetária do valor de referência:

Quadro 11 - Investimento necessário estimado

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO EM TIC (R\$)			
ANO	CUSTEIO	CAPITAL	SUBTOTAL DO ANO
2026	R\$ 4.464.000,00	R\$ 5.389.200,00	R\$ 9.853.200,00
2027	R\$ 4.965.000,00	R\$ 5.380.860,00	R\$ 10.345.860,00
2028	R\$ 5.213.250,00	R\$ 5.649.903,00	R\$ 10.863.153,00
TOTAIS	R\$ 14.642.250,00	R\$ 16.419.963,00	R\$ 31.062.213,00

Fonte: Elaboração própria

Os valores apresentados consideram a limitação da capacidade de atendimento total às demandas orçamentárias e a recomposição inflacionária do montante originalmente estimado, sendo utilizados como parâmetro técnico de referência para o planejamento orçamentário da TIC nos exercícios subsequentes, não configurando, contudo, garantia de alocação de recursos.

3.5. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A execução das iniciativas previstas neste PDTIC está sujeita a eventos que podem impactar negativamente o alcance dos resultados esperados. Nesse contexto, a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos associados ao PDTIC constituem atividades essenciais para assegurar sua efetiva implementação e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Em consonância com a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PGRCI), instituída pela Resolução CGAG/CONSUNI/UFOB nº 014, de 13 de dezembro de 2022, e com metodologia estabelecida no Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos 2026-2028, a gestão de riscos no âmbito da TIC busca fortalecer a governança, subsidiar a tomada de decisão, aprimorar os controles internos e ampliar a capacidade institucional de responder adequadamente aos eventos que possam comprometer a prestação dos serviços na área.

A análise dos riscos considera a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial de cada evento sobre a execução do PDTIC, permitindo determinar seu nível de exposição e estabelecer prioridades para a adoção de medidas preventivas, de contingência e de monitoramento.

O resumo dos principais riscos identificados para a execução deste PDTIC é apresentado no Quadro 12. Os quadros completos de riscos, contendo a descrição dos eventos, causas, consequências, avaliação dos controles existentes, níveis de risco inerente e residual, bem como as respectivas ações de tratamento, encontram-se no Apêndice I.

Quadro 12 – Riscos identificados

NÚMERO	RISCO	TIPO	CLASSIFICAÇÃO
R-01	Insuficiência de dotação orçamentária para a execução das atividades previstas	Ameaça	Alto
R-02	Falhas na governança e gestão de TIC	Ameaça	Médio
R-03	Mudança de gestão	Ameaça	Médio
R-04	Baixa execução das iniciativas do PDTIC	Ameaça	Alto
R-05	Insuficiência de pessoal de TIC	Ameaça	Alto
R-06	Insucesso na capacitação da equipe de TIC	Ameaça	Médio
R-07	Falhas na segurança da informação	Ameaça	Médio
R-08	Fracasso ou atraso na migração de serviços para nuvem	Ameaça	Médio
R-09	Baixa adesão dos usuários aos novos serviços digitais	Ameaça	Médio
R-10	Contratações de TIC inadequadas ou malsucedidas	Ameaça	Médio

Fonte: Elaboração própria

3.6. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTIC

Considerando que o PDTIC não se configura como um instrumento estático, sua execução será acompanhada por mecanismos contínuos de monitoramento e revisão, de modo a assegurar sua aderência às necessidades institucionais e às mudanças do ambiente organizacional e tecnológico.

O monitoramento contínuo do Plano será realizado pela PROTIC, por meio de painel específico, com foco na avaliação do progresso das ações planejadas e na mensuração dos resultados alcançados. A formalização dos resultados será apresentada anualmente, em forma de relatórios, pela PROTIC ao CGTIC,

que apreciará o desempenho das iniciativas, identificando desvios e subsidiando a tomada de decisão em eventuais ajustes no Plano.

A revisão do PDTIC poderá ocorrer a qualquer tempo pelo CGTIC.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2026–2028 da Universidade Federal do Oeste da Bahia representa um importante instrumento de planejamento, governança e direcionamento estratégico das ações de TIC da instituição para o próximo biênio.

Construído de forma alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) e às necessidades institucionais identificadas ao longo do processo de elaboração, o Plano busca consolidar a TIC como área estratégica e transversal ao desenvolvimento institucional, apoiando as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão administrativa.

O PDTIC também reflete o amadurecimento institucional da governança de TIC na UFOB, evidenciado pela evolução histórica dos ciclos anteriores, pelo aumento das demandas institucionais e pela ampliação do conjunto de entregas. Ao mesmo tempo, reconhece os desafios relacionados às limitações de recursos humanos, financeiros e operacionais, e que para equalizar essa questão traz como proposta para alcançar as necessidades identificadas, adotar uma estratégia orientada por objetivos claros, mensurados pelo alcance dos resultados esperados e execução baseada no acompanhamento contínuo das iniciativas.

Este plano abrange diferentes dimensões da TIC, incluindo, gestão e planejamento, infraestrutura, segurança da informação, sistemas e serviços digitais e inteligência de dados, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade em geral.

Por fim, destaca-se que o sucesso deste PDTIC dependerá do comprometimento coletivo das unidades institucionais, do fortalecimento da governança, do fortalecimento da valorização das pessoas envolvidas e da capacidade institucional de adaptação e resiliência frente às constantes transformações tecnológicas e seus impactos nas instituições, sobretudo no setor público.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Estratégia Federal de Governo Digital 2024-2027 (EFGD)**. Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024. Brasília, DF, 2024. Disponível em: [Portal Gov.br – Estratégia Federal de Governo Digital] (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategias-e-governanca-digital/EFGD/portaria-sgd-mgi-no-6-618-de-25-de-setembro-de-2024>). Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Guia de PDTIC do SISP – versão 2.1**. Brasília, DF, [s.d.]. Disponível em: [Guia de PDTIC do SISP 2.1] (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategias-e-governanca-digital/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1>). Acesso em: 1 abr. 2026.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2025–2028**. Brasília, DF, 2026. Disponível em: [PDTIC 2025-2028 CAPES] (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-tecnologia-da-informacao/26032026_PDTIC2528V2.0.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

SKILLS FRAMEWORK FOR THE INFORMATION AGE FOUNDATION. **SFIA 9 – Skills Framework for the Information Age**. Londres, 2024. Disponível em: [SFIA 9 em português] (<https://sfia-online.org/pt/sfia-9>). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2034**. 2. ed. Barreiras, BA, 2026. Disponível em: [PDI UFOB 2025-2034] (https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/proplan/planos-institucionais/2026_04_23_PDIUFOB20252034_segundaedicao.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Plano de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2026–2028**. Barreiras, BA, 2025. Disponível em: [Plano de Trabalho PDTIC 2026-2028] (https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/comissoes-e-comites/cgtic/pdtic/PlanodeTrabalhoPDTIC_16042025.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Plano de Capacitação Institucional da Força de Trabalho de TIC**. Barreiras, BA, 2025. Disponível em: [Plano de Capacitação TIC UFOB] (https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/protic/relatorios/plano_de_capitacao_institucional-tic.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Relatório de Motivadores de Engajamento da PROTIC 2025**. Barreiras, BA, 2025. Disponível em: [Relatório de Motivadores de Engajamento PROTIC 2025] (https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-eitorias/protic/relatorios/relatorio_motivadores_engajamento_protic_2025.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Planejamento Orçamentário 2026**. Barreiras, BA, 2026. Disponível em: [Planejamento Orçamentário 2026 UFOB] (<https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/proplan/informacoes/PlanejamentoOrcamentario2026--.pdf>). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Plano de Gestão de Riscos**. Barreiras, BA, [s.d.]. Disponível em: [Plano de Gestão de Riscos UFOB] (<https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/dgrc/ARQUIVO4Planogestaoriscos.pdf>). Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2024–2027**. Natal, RN, 2024. Disponível em: [PDTIC UFRN 2024-2027] (https://governanca.sti.ufrn.br/docs/pdtic/PDTIC24_27.pdf). Acesso em: 1 abr. 2026.

APÊNDICE I

Quadro 13 - Risco 01

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-01	Insuficiência de dotação orçamentária para a execução das atividades previstas.	Ameaça	Financeiro/Orçamentário
Causas	Contingenciamento pelo governo; Falhas no planejamento orçamentário e na priorização interna de recursos.		
Consequências	Obsolescência da infraestrutura de TIC; Comprometimento da continuidade e da qualidade dos serviços de TIC; Atrasos ou paralisação em projetos de TIC.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
4	5	20	Extremo
Avaliação dos Controles			
Descrição	Planejamento orçamentário interno		
Nível Confiança		FA Controles	
Mediano		0,6	
Avaliação do Risco Residual			
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento	
12	Alto	Mitigar	
Plano de Tratamento			
Responsáveis	Comitê Gestor de TIC		
Ações Preventivas	Elaborar plano de renovação tecnológica;		
	Priorizar aquisição de ativos críticos;		
	Ampliar planejamento orçamentário de TIC;		

	Elaboração da estratégia de renovação de estações de trabalho.
Prazo	Dezembro/2028
Plano de Contingência	
Gatilho	Recursos orçamentários insuficientes para a renovação de quantidade mínima de equipamentos.
Responsáveis	PROTIC
Ações de Contingência	Aquisição de materiais para ampliação da vida útil dos equipamentos antigos.
Prazo	8 (oito) meses após o gatilho.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 14 - Risco 02

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-02	Falhas na governança e gestão de TIC.	Ameaça	Estratégico
Causas	Ausência de processos formalizados;		
	Poucos normativos elaborados;		
	Baixa maturidade em governança.		
Consequências	Dificuldade na priorização de demandas;		
	Desalinhamento estratégico;		
	Baixa transparência decisória.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
3	4	12	Alto
Avaliação dos Controles			
Descrição	Monitoramento do PDTIC, indicadores.		
Nível Confiança		FA Controles	
Fraco		0,8	

Avaliação do Risco Residual	
Risco Residual	Classificação
10	Médio
Opção de Tratamento	
Aceitar, com implementação de ações preventivas	
Plano de Tratamento	
Responsáveis	PROTIC
Ações Preventivas	Definir indicadores e metas;
	Melhorar processos;
	Elaborar normativos;
	Implementar painéis gerenciais.
Prazo	Dezembro/2028
Plano de Contingência	
Gatilho	Indicadores abaixo das metas.
Responsáveis	PROTIC
Ações de Contingência	Revisão do PDTIC.
Prazo	6 (seis) meses após o gatilho.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 15 - Risco 03

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-03	Mudança de gestão.	Ameaça	Estratégico
Causas	Eleições regulares da universidade.		
Consequências	Desalinhamento das ações.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
3	4	12	Alto

Avaliação dos Controles		
Descrição	PDI e PDTIC aprovados e monitorados.	
Nível Confiança	FA Controles	
Satisfatório	0,4	
Avaliação do Risco Residual		
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento
5	Médio	Aceitar, com implementação de ações preventivas
Plano de Tratamento		
Responsáveis	PROTIC	
Ações Preventivas	Relatório contendo as ações em andamento e a priorização das próximas ações.	
Prazo	Dezembro/2028	
Plano de Contingência		
Gatilho	Recebimento de muitas demandas de novos gestores.	
Responsáveis	PROTIC	
Ações de Contingência	Revisão do PDTIC.	
Prazo	6 (seis) meses após o gatilho.	

Fonte: Elaboração própria

Quadro 16 - Risco 04

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-04	Baixa execução das iniciativas do PDTIC.	Ameaça	Estratégico e Operacional
Causas	Equipe reduzida;		
	Baixo orçamento de TIC;		
	Sobrecarga de demandas;		
	Gestão descentralizada da força de trabalho.		

Consequências	Metas não cumpridas;		
	Baixo percentual de execução;		
	Atrasos em projetos críticos.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
5	4	20	Extremo
Avaliação dos Controles			
Descrição	Monitoramento das atividades por meio de ferramentas como painel e Trello.		
Nível Confiança		FA Controles	
Mediano		0,6	
Avaliação do Risco Residual			
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento	
12	Alto	Mitigar	
Plano de Tratamento			
Responsáveis	PROTIC		
Ações Preventivas	Priorização rigorosa das iniciativas;		
	Ampliação da equipe;		
	Uso de soluções compartilhadas;		
	Ampliar o orçamento de TIC.		
Prazo	Dezembro/2028		
Plano de Contingência			
Gatilho	Indicadores abaixo das metas.		
Responsáveis	PROTIC		
Ações de Contingência	Revisão do PDTIC.		
Prazo	6 (seis) meses após o gatilho		

Fonte: Elaboração própria

Quadro 17 - Risco 05

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-05	Insuficiência de pessoal de TIC.	Ameaça	Estratégico e Operacional
Causas	Alta demanda institucional;		
	Limitação orçamentária;		
	Alta rotatividade da equipe.		
Consequências	Sobrecarga da equipe;		
	Atraso nas ações de TIC;		
	Comprometimento na prestação dos serviços;		
	Aumento das falhas operacionais;		
	Dependência excessiva de terceirização.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
4	5	20	Extremo
Avaliação dos Controles			
Descrição	Terceirização em algumas áreas;		
	Redistribuição interna de demandas;		
	Priorização de ações.		
Nível Confiança		FA Controles	
Fraco		0,8	
Avaliação do Risco Residual			
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento	
16	Alto	Mitigar	
Plano de Tratamento			
Responsáveis	PROTIC		

Ações Preventivas	Implementar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da área;
	Manter atualizado o mapeamento das competências da equipe;
	Justificar necessidade de recomposição de força de trabalho.
Prazo	Dezembro/2028
Plano de Contingência	
Gatilho	Indicadores abaixo das metas.
Responsáveis	PROTIC
Ações de Contingência	Revisão do Plano de Capacitação da Unidade;
	Ampliação da terceirização.
Prazo	6 (seis) meses após o gatilho

Fonte: Elaboração própria

Quadro 18 - Risco 06

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-06	Insucesso na capacitação da equipe de TIC.	Ameaça	Estratégico e Operacional
Causas	Limitação de oferta de cursos gratuitos;		
	Restrições orçamentárias.		
Consequências	Baixa qualidade técnica;		
	Atrasos em projetos.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
4	5	20	Extremo
Avaliação dos Controles			
Descrição	Plano de capacitação previsto no PDTIC.		
Nível Confiança		FA Controles	
Satisfatório		0,4	

Avaliação do Risco Residual		
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento
8	Médio	Aceitar

Fonte: Elaboração própria

Quadro 19 - Risco 07

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-07	Falhas na segurança da informação.	Ameaça	Operacional
Causas	Equipe reduzida;		
	Falta de recursos para investimento em equipamentos;		
	Falta de capacitação em áreas específicas;		
	Vulnerabilidades em sistemas e infraestrutura.		
Consequências	Degradação da qualidade/paralisação dos serviços de TIC;		
	Perda de dados e/ou equipamentos;		
	Descumprimento de legislação.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
3	5	15	Alto
Avaliação dos Controles			
Descrição	Firewall implantado;		
	Capacitação contínua da equipe;		
	Monitoramento via PPSI.		
Nível Confiança		FA Controles	
Satisfatório		0,4	
Avaliação do Risco Residual			

Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento
6	Médio	Aceitar, com implementação de ações preventivas
Plano de Tratamento		
Responsáveis	PROTIC	
Ações Preventivas	Implementar autenticação multifator;	
	Instituir monitoramento de eventos de segurança;	
	Elaborar Plano de Respostas de Incidentes;	
	Ampliar as capacitações;	
	Priorização das ações da área de segurança da informação.	
Prazo	Dezembro/2028	
Plano de Contingência		
Gatilho	Ocorrência de incidente de segurança (ataques, vazamentos ou perda de dados, etc.).	
Responsáveis	PROTIC	
Ações de Contingência	Aplicar o plano de resposta de incidentes.	
Prazo	Logo após o gatilho.	

Fonte: Elaboração própria

Quadro 20 - Risco 08

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-08	Fracasso ou atraso na migração de serviços para nuvem.	Ameaça	Estratégico e Operacional
Causas	Planejamento inadequado da migração;		
	Dependência de sistemas legados;		
	Restrições orçamentárias.		
Consequências	Interrupção de serviços;		
	Perda de dados;		

	Aumento de custos;		
	Comprometimento das metas do PDTIC.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
3	4	12	Alto
Avaliação dos Controles			
Descrição	Treinamento da equipe;		
	Contrato de nuvem vigente.		
Nível Confiança		FA Controles	
Mediano		0,6	
Avaliação do Risco Residual			
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento	
7	Médio	Aceitar, com implementação de ações preventivas	
Plano de Tratamento			
Responsáveis	PROTIC		
Ações Preventivas	Planejamento da migração em fases.		
Prazo	Dezembro/2028		
Plano de Contingência			
Gatilho	Indicador da área abaixo da meta.		
Responsáveis	PROTIC		
Ações de Contingência	Ampliar a infraestrutura local para manter os serviços.		
Prazo	8 (oito) meses após o gatilho.		

Fonte: Elaboração própria

Quadro 21 - Risco 09

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-09	Baixa adesão dos usuários aos novos serviços digitais.	Ameaça	Estratégico e Operacional
Causas	Falta de divulgação dos serviços;		
	Falta de capacitação no uso dos serviços;		
	Resistência cultural.		
Consequências	Baixa utilização dos serviços;		
	Atraso no Plano de Transformação Digital;		
	Insatisfação dos usuários;		
	Baixa percepção de valor das soluções de TIC.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
3	3	9	Médio
Avaliação dos Controles			
Descrição	Suporte para os usuários.		
Nível Confiança		FA Controles	
Fraco		0,8	
Avaliação do Risco Residual			
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento	
7	Médio	Aceitar, com implementação de ações preventivas	
Plano de Tratamento			
Responsáveis	PROTIC		
Ações Preventivas	Melhorar o plano de comunicação;		
	Ampliar as capacitações dos usuários;		

	Disponibilizar materiais de apoio atualizados;
	Fortalecer os canais de suporte e atendimento.
Prazo	Dezembro/2028
Plano de Contingência	
Gatilho	Análise dos dados de acesso aos sistemas para verificar se estão abaixo do desejável.
Responsáveis	PROTIC
Ações de Contingência	Reforçar a capacitação dos usuários
Prazo	4 (quatro) meses após o gatilho.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 22 - Risco 10

Identificação e Análise			
Número	Risco	Tipo	Categoria
R-10	Contratações de TIC inadequadas ou malsucedidas.	Ameaça	Estratégico e Operacional
Causas	Falhas no planejamento dos quantitativos;		
	Falhas na pesquisa de preços;		
	Falhas nos requisitos.		
Consequências	Atraso na entrega das soluções;		
	Comprometimento dos serviços de TIC;		
	Desperdício de recursos financeiros.		
Avaliação do Risco Inerente			
Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	Classificação
3	4	12	Alto
Avaliação dos Controles			
Descrição	Planejamento anual das contratações;		
	Equipe experiente.		

Nível Confiança	FA Controles	
Mediano	0,6	
Avaliação do Risco Residual		
Risco Residual	Classificação	Opção de Tratamento
7	Médio	Aceitar, com implementação de ações preventivas
Plano de Tratamento		
Responsáveis	PROTIC	
Ações Preventivas	Capacitação contínua da equipe;	
	Fortalecer o planejamento anual das contratações.	
Prazo	Dezembro/2028	
Plano de Contingência		
Gatilho	Licitação ou itens fracassados; Compras incorretas.	
Responsáveis	PROTIC	
Ações de Contingência	Realizar adesões ou refazer o processo licitatório.	
Prazo	8 (oito) meses após o gatilho.	